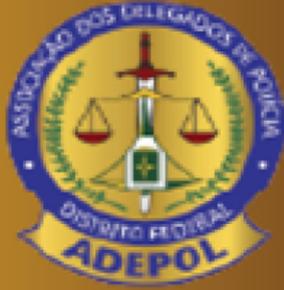




Delta Informa



Informativo do Sindicato dos Delegados de Polícia e da Associação dos Delegados de Polícia do Distrito Federal

De 17 a 23 de Outubro de 2020

Uma vida dedicada à carreira policial



O convite para participar da entrevista ao Delta Informa foi cordialmente aceito pela delegada de polícia aposentada que tem uma história de vida especial. A nossa convidada nasceu aqui em Brasília, em 2 de abril de 1963, em uma família de seis irmãos. “Minha vida foi muito tranquila até os dez anos de idade. Aos meus 11 anos, meu pai faleceu e minha mãe teve que ser pai e mãe. Mamãe era obstinada, filha de Árabes que deixaram o Líbano para a França e depois para o Brasil, ela criou os sete filhos. Todos humanistas, graduados e servidores públicos”, relembra a delegada Eneida Orbage de Britto Taquary.

Dra. Eneida conta que a influência pela realização do curso de Direito veio do pai, obliquamente, e da mãe diretamente. “Minha mãe se encarregou de ler e estudar conosco. Desde criança aprendemos a gostar da leitura literária e historiográfica do Brasil. Tínhamos muitas obras clássicas de ilustres autores como Eça de Queiroz, Will Durant, Jorge Amado e os historiadores da família Souto Maior”.

A delegada conta que chegar a graduação

era a probabilidade de se estabelecer no mercado de trabalho qualificado. “Fui normalista e durante o curso de Direito, estudava pela manhã e trabalhava pela tarde. Trabalhei em várias escolas de ensino fundamental, na rede pública e privada. Minha intenção no UniCEUB era fazer o curso de Direito e paralelamente o de letras latim, este último não conclui. Tranquei depois de um ano e meio, porque queria estagiar e precisava continuar trabalhando”.

Sem deixar as oportunidades escaparem, a delegada revela que durante o curso de Direito fez diversos estágios e chegou a ser monitora de Direito de Família. “Sempre gostei de me dedicar. Vivia na biblioteca. Carregava livros comigo, mas como dizia um professor querido, o conhecimento não passa por osmose. Nos estágios e nas consultorias na área de Contratos conheci colegas que não deixavam o desânimo tomar conta. Éramos todos muito jovens e cheio de sonhos. Meus colegas de estágio buscaram a advocacia, a magistratura e o Ministério Público, como o Dr. Rogério Schietti, Dra. Diva, Dr. Firmo,

Dra. Gislene, Dr. Sebastião Reis e o Dr. Einstein Lincoln Borges Taquary, com quem me casei e tenho três filhas: Catharina, Isadora e Carolina. Filhas amadas e que abriram mão de muito convívio comigo”, lembra.



Arquivo Pessoal

Sobre a carreira...

“Descobri minha vocação policial quando assumi o cargo. Confesso que, no início como todo jovem adulto, a curiosidade era maior que a vocação. Encontrei apoio no meu marido, em todas as situações vivenciadas na Polícia Civil do Distrito Federal. Ele me poupava dos problemas. Até os hematomas dos treinos de “adestramento físico” eram suavizados pelo incentivo para a conclusão do curso”.

Sobre esse momento, Dra. Eneida ainda relatou outros desafios. “A minha opção não foi apoiada pela minha mãe de início. Compreendia a sua posição. A profissão era digna, mas tinha medo de que eu sofresse muito, queria como qualquer mãe, poupar a filha das dores da humanidade. Depois de alguns anos, revelei que

meu lugar era na PCDF. Ali faria a diferença com meu trabalho e dedicação”.

Durante a entrevista, Dra. Eneida também falou sobre ser mulher e delegada de polícia, junção testada a todo tempo. “Tínhamos sempre aquele que nos via como um bibelô, como se nosso ambiente de trabalho não nos pertencesse. Nos primeiros seis meses de carreira fui convidada para a Academia de Polícia Civil, mas não fui. Era ‘novinha’ e não podia ocupar cargo ainda. Esta pretensão seria realizada depois de mais de quatro anos”.

A trajetória da carreira foi longa e árdua. Dra. Eneida percorreu muitos caminhos. “Fui delegada de plantão da 1ª DP, 2ª DP e 10ª DP. Peguei plantão regionalizado e me desloquei várias vezes para Sobradinho, Planaltina e Lago Norte. Do plantão da 10ª DP fui para a Roubo e Furtos. Lá, fiquei até ser liberada para a Academia de Polícia Civil- APC. Não fiquei muito tempo lá. Mudança de chefia era indicativo de destituição de cargo. Após a APC, fui para o Serviço de Cadastro de Roubo e Furtos de Veículos, depois Assessoria da antiga Coordenação de Polícia Especializada e fui chefiar a Delegacia de Falsificações e Defraudações, esta minha primeira chefia. Ela também foi controversa. Não tinha sido delegada assistente e para alguns colegas não tinha gabarito para tal. Mostrei que minha dedicação e a confiança em mim depositada seriam honradas”.

E assim seguiu. “Não caminhei sozinha. Sempre cercada de profissionais maravilhosos, dedicados e incansáveis investigadores. Jamais terei condições de agradecer, o carinho e a dedicação, que me tornaram uma Delegada Chefe respeitada, pelo trabalho: Rosana,

Patrícia, Dra. Waleska, Dra. Roselinda, Luciane, Eda, Dra. Simone, Cristina, Dra. Solange, Dra. Suzana, Dra. Goreti, Dra. Marilisa, Dra. Ana, Anderson, Manoel, Irineu, Jalles, César, Washington, Ciro, Pimenta, Lauro, Ernesto, Dr. Alberto, Dr. Alexandre, Dr. Davi Bernardes, Dr. Mário, Dr. Handel, Dr. Moisés, Dr. Bartolomeu, Dr. Rodrigo, Dra. Sabrina, Dr. Aluísio, Dr. Gildemar, Barros, Capitão, Dr. Coelho, Dr. Francisco das Chagas e Dr. Arnaldo Siqueira de Lima, Carla, Eneida, Claudia, Eraldo, Vanusa, Heraldo e muitos outros queridos amigos”.

Em meio a histórias, a saudade. “Me realizei também na Delegacia de Falsificações e Defraudações - DEF, onde prendíamos por mês cerca de 11 a 12 estelionatários, mais de quatrocentos por ano, lembro que Bartolomeu, Aluísio e eu fazíamos um ranking de quem prendia mais. Era uma competição acirrada entre amigos. Ainda chefiar a 2ª DP, considerada castigo à época, mas foi fantástico. Quando lá cheguei, não fui muito bem recebida pela equipe. Fui lotada lá sem qualquer motivação administrativa plausível, mas cada desafio era uma conquista. A delegacia em poucos meses se transformou, viramos referência na organização do nosso balcão de atendimento ao público: humanizado e sem causar doenças nos servidores. Alguns tinham muitos problemas de varizes nas pernas. Conseguimos até um painel de senha eletrônica”.

Após a delegacia seguiu para a 9ª DP, passou pela 11ª DP; recebeu o cargo de diretora da Academia de Polícia Civil, passou pela 29ª DP, por fim, atuou como assessora Jurídica na Secretaria de Segurança Pública do DF. “Dentre os tra-

balhos que realizei, o que mais me marcou foi a comissão para avaliação das doenças dos escrivães, na gestão do Dr. Laerte Bessa, e o censo que realizamos na APC para realização de graduação, pós-graduação e mestrado, na Gestão do Dr. Cardoso. Por incrível que possa parecer ainda tínhamos muitos agentes sem curso superior. Pensei que a PCDF poderia presentear-los com o curso. Seria um belo presente para os que tinham esse desejo, como fez a Polícia Militar com a parceria junto a Universidade Católica de Brasília, o curso de Tecnólogo em Segurança Pública, do qual fui professora”.

Ao lado da atividade policial, Dra. Eneida caminhou paulatinamente a carreira de professora da Faculdade de Direito do UniCEUB. “Lá trabalhei 30 anos. Ajudei na formação de vários delegados de polícia que foram meus alunos na graduação. Que presente de Deus! Na Academia de Polícia Civil também tive a honra de ministrar aulas para agentes, peritos, escrivães. Aprofundei-me nos estudos. Fiz cursos de Pós-Graduação, Mestrado e Doutorado. Hoje, sou professora da Faculdade Presbiteriana Mackenzie. A atividade acadêmica me levou a sonhar com uma Escola de Polícia do Distrito Federal. Temos muitos Promotores e Juízes ensinando o que fazemos todos os dias na PCDF, o inquérito policial”.

“Respondi algumas sindicâncias direta e indiretamente vinculadas ao exercício do magistério, mas encontrei pessoas sensatas, como Dr^a Nélia, Dr. Aparício, na Corregedoria, que não me desampararam. Apuraram de forma séria e esmerada e viram que não havia infração disciplinar. Na época que me aposentei, apesar de estar no Magistério e estar concluindo as matérias

do doutoramento, fiquei insegura. Filhas criadas. Contradição da Vida: à época que precisamos de mais tempo com nossos filhos estamos no auge da atividade profissional. O que fazer? Seguir em frente”.

Novos desafios

Após a aposentadoria, a delegada conta que iniciou a carreira de advogada, no escritório de advocacia Borges Taquary, com uma existência de mais de quarenta anos, junto ao sogro Sebastião Borges Taquary, marido e filhas. “Tive minhas energias renovadas, quando recebi de minha amiga Gorete Reis o convite para escrever junto com muitas delegadas, um livro com as nossas histórias: Vida de Delegada. O projeto é de autoria de nossa também amiga Maria Aparecida Eduardo Veras. Que projeto lindo. Serei sempre grata”.

Para a delegada, escrever sempre foi uma das formas de repassar conhecimento. “Já tinha publicado o “Temas de Direito Penal e Processual Penal” com meu amigo Arnaldo Siqueira de Lima. Depois vieram outros quatro livros: Crimes Contra os Costumes; Tribunal Penal Internacional e a Emenda Constitucional nº 45/2004; Proteção Internacional da Pessoa Humana: Sistemas Normativos de Proteção; Temas de Direito. Porém, o Vida de Delegada representa o valor do trabalho policial feminino e o quanto ele é transformador da Instituição. Mulheres valorosas e destemidas. Escrever não é para quem tem medo. Felizmente encontramos o apoio incondicional do nosso Sindicato e da nossa Adepol, nas pessoas dos nossos Presidentes. Em todas as edições fomos acolhidas pelos nossos amigos. Muito obrigada”.



Entidades Integradas

“Hoje, participo mais das atividades do Sindepo e da Adepol, o que têm me trazido satisfação e felicidade: O clube do livro Deltas é uma destas atividades. Fora da Instituição é mais fácil avaliá-la. Corpo seletivo de profissionais. Preparados, dedicados e valorosos na representação da Instituição. Trabalhando em defesa dos Direitos da Pessoa Humana, a Instituição revela seu valor para a sociedade. Somos uma carreira jurídica, cujo papel é essencial e extraordinário. Ainda temos que avançar na gestão de pessoas e na valorização de nosso material precioso: a investigação, independentemente de políticas governamentais. Possuímos o mais importante: profissionais com vontade de realizar e vocacionados. A eles deixo meu incentivo: perseverar”.



NOTAS E DESTAQUES

Sindepo discute situação das CEFLAG's com direção do DPC

Na terça-feira (20/10), o presidente do Sindepo, Rafael Sampaio, esteve em reunião com o diretor do Departamento de Polícia Circunscrição (DPC), Dr. Vicente Paranaíba, para tratar da questão relacionada ao apoio na CEFLAG's.

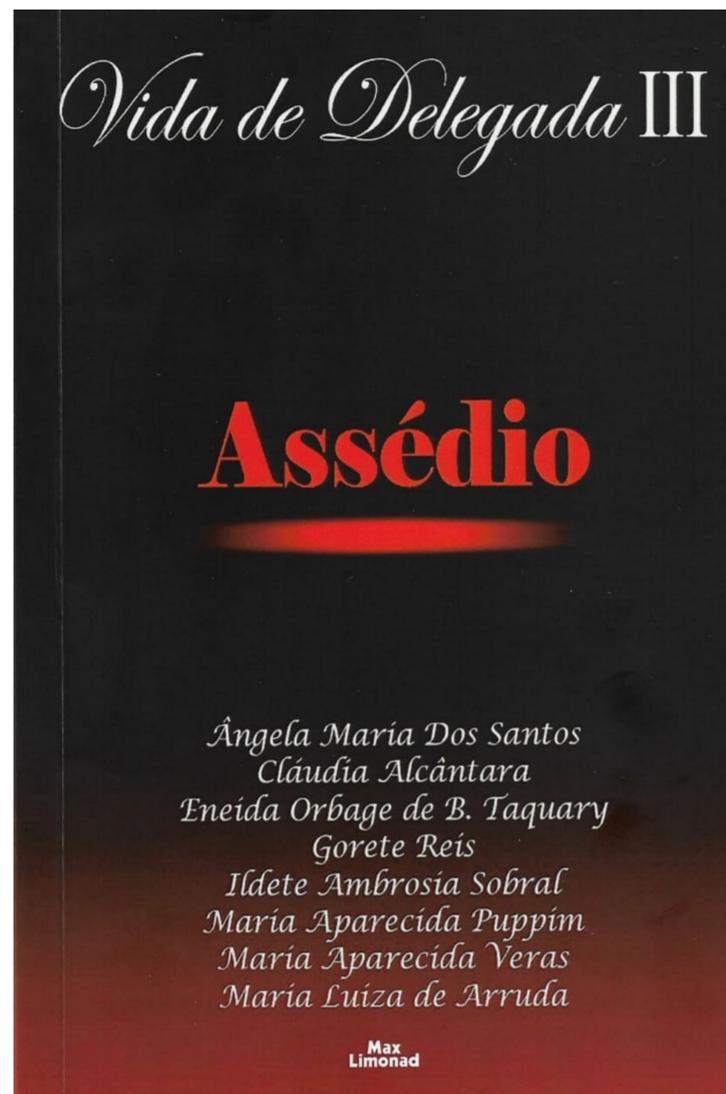
Conforme noticiado, o DPC informou que já solicitou à DATE/DGI números relacionado às demandas das CEFLAG's para reavaliar os apoios. O diretor esclareceu que a diminuição ocorreu devido à criação do plantão na 18ª DP e que não houve diminuição de voluntários para delegados.

O DPC disse, ainda, que não há recursos extras para distribuir para voluntários e que os valores liberados pelo GDF são os mesmos, de R\$ 3 milhões por mês. Explicou que para restabelecer o apoio em todas as CEFLAG's teria que tirar os voluntários que estão sendo utilizados para promover substituições, o que levaria a administração a ter que escalar servidores dos cartórios, sem SVG, para as substituições, o que geraria insatisfação.

Dr. Vicente aduziu que o DPC vai calcular o número de voluntários ideal para atender a toda a demanda do departamento e inapelável ao sindicato para que pleiteemos junto ao governo a solução dos recursos.

Esclareceu por fim que, se houver frustração de substituição por afastamentos nos dois próximos meses, o que deve acontecer, o DPC poderá ampliar os apoios.





A 3ª edição da obra Vida de Delegada aborda o tema: **Assédio!** Confira o vídeo e solicite o seu exemplar através dos contatos: malveluz@yahoo.com.br; clapsil.clapsil@gmail.com ou jeitoangeladeser@gmail.com



ÂNGELA MARIA DOS SANTOS
DELEGADA



MARIA APARECIDA VERAS
DELEGADA



GORETE REIS
DELEGADA



MARIA LUIZA DE ARRUDA
DELEGADA



ILDETE AMBROSIA DOS SANTOS
DELEGADA



MARIA APARECIDA PUPPIM
DELEGADA



ENEIDA ORBAGE DE B. TAQUARY
DELEGADA



CLÁUDIA ALCÂNTARA
DELEGADA

Emenda à constituição: Polícia Civil e Polícia Federal como funções essenciais à justiça

A proposta de emenda à constituição que insere as polícias civis e federal como funções essenciais à justiça (ao lado do Ministério Público, Advocacia Pública, Advocacia e Defensoria Pública), atribuindo-lhes autonomia funcional, administrativa e iniciativa de proposta orçamentária está recebendo apoio. Ao receber 20.000 apoios, a ideia se tornará uma Sugestão Legislativa e será debatida pelos senadores. Contamos com o seu apoio! Acesse o link e participe:

<https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacao-ideia?id=143276>



**CHEGOU A SUA
VEZ DE DAR MAIS
SEGURANÇA ÀS
NOSSAS POLÍCIAS**

Apoie a proposta de emenda à constituição que insere as polícias civis e federal como funções essenciais à justiça, atribuindo-lhes autonomia funcional, administrativa e iniciativa de proposta orçamentária.

Ao receber **20 mil apoios**, a ideia se tornará uma **Sugestão Legislativa** e será debatida pelos **Senadores**.





Espaço da Mulher



SALA DE MASSAGEM | SALÃO DE BELEZA
ESPAÇO DE ARTES

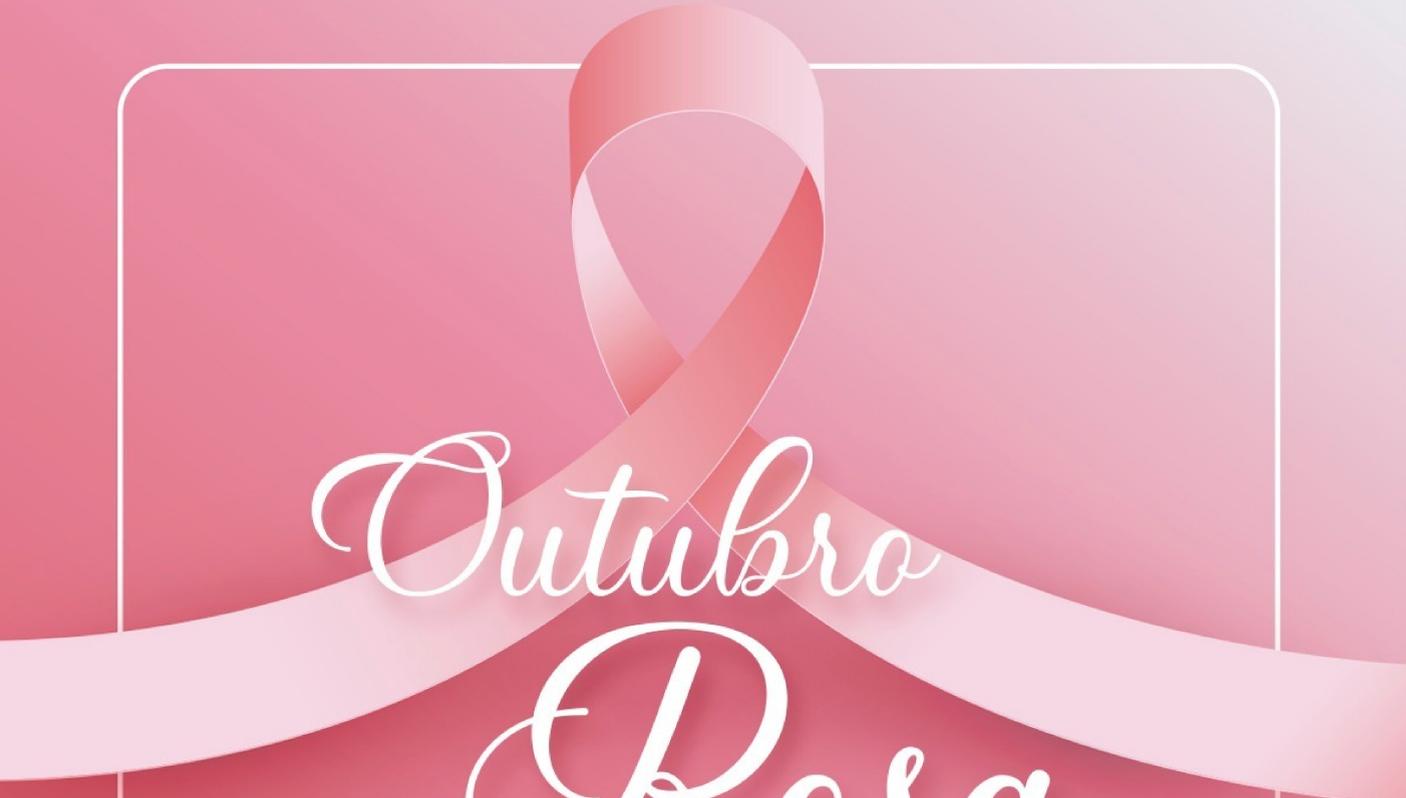
- Pé e Mão 20,00
- Corte de cabelo 30,00
- Sobancelhas 20,00
- Escova 20,00
- Depilação face 20,00
- Lavagem de cabelo ... 10,00

**Agendamento
de segunda a sábado
pelo telefone: 33618471**

Funcionamento:
sexta, sábado e domingo,
das 9h às 16h

**Massagem relaxante gratuita
aos sábados à tarde**





Outubro Rosa

Um **toque** que pode mudar sua **vida**.



Outubro Rosa



**A PREVENÇÃO
É A SUA AMIGA DO PEITO.**

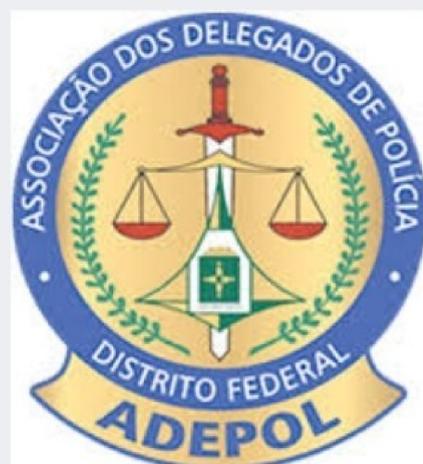
Oportunidade única
Empréstimo Consignado

inter

Para Associados ADEPOL

- _ Sem consulta ao SPC e Serasa
- _ Melhores taxas e prazos do mercado
- _ Dinheiro descomplicado

Traga seu contrato e reduza suas parcelas!



Válido para novos contratos e Portabilidade

SIMULE COMIGO E APROVEITE

Silvânia Braga
(61)98123-0288

silvania.braga@bancointer.com.br

COMUNICADO

 **Delta** É DELAS

Atenção, Delegadas!

Envie seu artigo para publicação em nosso boletim.

Os artigos também serão disponibilizados
no site da Adepol & Sindepo.

Envie para: imprensa@adepolsindepo.org.br



Este espaço é todo seu!





BUFFET ABENÇOADO

ALMOÇO COM PRATOS ESPECIAIS, SALADAS E GRELHADOS

62,90*^{KG}

SEGUNDA A SEXTA
PREÇO DE CONVÊNIO



DELEGADOS DA POLÍCIA CIVIL

SUDOESTE CLSW 105 BLOCO C LOJAS 82/86

61 3256.0008 / 99848.5545 

Clube do Delegado

O Clube do Delegado fechou novas parcerias com empresas de produtos e serviços. Entre agora mesmo em nosso site e aproveite os descontos especiais feitos para você, associado!
Acesse: www.clubedodelegado.com.br

The image shows a screenshot of the Clube do Delegado website homepage. At the top, there is a white banner with the club's logo and the text: "BEM-VINDO AO SEU CLUBE DE VANTAGENS! Agora você tem acesso a mais de 800 parceiros em um painel completo e exclusivo. Veja como começar a utilizar". Below this banner, the URL "clubedodelegado.com.br" is displayed. The main navigation bar includes the logo, the text "Ativar cadastro", and a "LOGIN" button. A red arrow points to the "Ativar cadastro" button. The main content area features a blue background with a central image of a man and a woman, surrounded by logos of partner brands: FISK, minds, TEM + vantagens!, iY, and CULTURA BRILEIRA. At the bottom, a red overlay contains a numbered list of steps to activate the account:

- 1** Clique em ativar cadastro no topo da página.
- 2** Insira o seu CPF, preencha seus dados e confirme sua senha.

Pronto! Agora é só aproveitar os benefícios!



Clube do **Delegado**

Compre e ganhe parte do seu dinheiro de volta

no seu Clube de Vantagens!

\$ilium

Pontos que valem dinheiro!

CASH BACK

Aqui você tem acesso a dezenas de parceiros que oferecem % do valor da sua compra em pontos SILIUM, que poderão ser resgatados em dinheiro!



*Acesse o site e consulte as condições.

clubedodelegado.com.br



Clube do **Delegado**

GRANDES LOJAS



com descontos exclusivos no seu Clube de Vantagens!



Até 40% de desconto*

magalu

Até 10% de desconto*



Até 30% de desconto*

compra certa

Até 30% de desconto*

*Acesse o site e consulte as condições.

clubedodelegado.com.br

Participe da nossa
lista de transmissão
do WhatsApp e de Email!



1) Salve nosso número nos seus contatos

98122-2344

2) Mande uma mensagem com seu
nome, sobrenome e email



Pronto!
Agora é só esperar
que vamos adicioná-lo
nas nossas listas!



ESTAMOS NO INSTAGRAM



Faça a leitura dessa tag
de nome para seguir
@adepolsindepodf



CONSELHO EDITORIAL

Presidente da ADEPOL: Amarildo Fernandes

Presidente do SINDEPO: Rafael Sampaio

Diretoria de Comunicação SINDEPO:

Raphael da Silva Seixas e Laryssa Soares Neves

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Mídia e Conexão

Jornalista responsável: Taynara Aires

Diagramação: Caroline Sousa

Facebook: <https://www.facebook.com/AdepoleSindepodf>

Facebook: <https://www.facebook.com/QueroSerDelegadoOFICIAL>

Twitter: @AdepolSindepodf

E-mail: imprensa@adepolsindepodf.org.br

ADEPOL-DF (61) 3233-0068

SINDEPO-DF (61) 3234-0575